



VÁRIAS MANEIRAS DE
AMAR



TEXTO
REGINA DRUMMOND

ILUSTRAÇÕES
TACIANA OTTOWITZ

SUPLEMENTO DO PROFESSOR
ELABORADO POR FLORA MANZIONE



Editora
do Brasil



O livro

Cada bicho, inclusive nós humanos, mostra seu amor e carinho de um jeito. Alguns pegam os filhos no colo e levam para passear, outros gostam de dar um abraço e um beijo; a cachorra e a gata lambem seus filhotes; o leão brinca com seus filhotes e cuida deles enquanto a leoa vai caçar a fim de trazer comida para todos. O amor está sempre presente – de uma forma ou de outra.

1. Apresentando o livro

Antes de iniciar a leitura, é sempre importante explorar com os alunos alguns elementos do livro. Comece pela capa, lendo o título, o nome da autora, da ilustradora e analisando a imagem. Em seguida, leia com os alunos o texto de quarta capa. Depois, pergunte se conseguem imaginar qual seria o tema do livro. Permita que façam suposições livremente, porém de acordo com os elementos explorados. Você pode também pedir que observem as páginas rapidamente, sem tentar ler o texto delas. Dê a eles cerca de dois minutos para fazerem isso. Depois, pergunte que elementos identificaram nas ilustrações. Eles provavelmente irão falar de animais e pessoas. Deixe que mencionem palavras que conseguiram ler, caso alguém queira compartilhar isso, mesmo que a leitura não seja o objetivo nesse momento.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para a Educação Infantil: EI03EO04 e EI03EF07.

2. Leitura compartilhada

Após as primeiras análises do livro, você pode iniciar com eles a leitura. Caso ainda não saibam ler, você deverá ler o texto em todas as páginas.

Procure manter um ritmo de leitura que seja adequado à turma, lendo cada página mais pausadamente e explorando a ilustração nelas. Lembre-se sempre de mostrar-lhes em que página estão e apontar os elementos a que o texto se refere, guiando o olhar dos alunos e ajudando-os a acompanhar o andamento da leitura. A cada página lida, leve-os a relacionar a imagem ao texto, ajudando-os a ter uma compreensão global da página e, ao final, de todo o livro.

Caso eles já estejam em fase de alfabetização, você pode perguntar se alguém gostaria de ler o texto de alguma página, porém sem obrigá-los. É importante que estejam à vontade para isso e que se voluntariem. Se ninguém quiser, você pode encorajá-los, dizendo que o texto de certa página é mais fácil, que tem palavras que eles já sabem ler sozinhos etc. Caso contrário, leia você mesmo e prossiga com o resto da leitura. Se alguém quiser ler e tiver dificuldade, ajude-o. Destaque que é importante que os demais alunos respeitem a leitura e a dificuldade dos outros, e estimule-os a se ajudarem sempre que possível.

No final da primeira leitura, se achar necessário, você pode ler o livro com eles novamente, dessa vez num ritmo mais rápido.

Ao terminarem de ler o livro, faça com eles um exercício de recapitulação e interpretação. Pergunte qual é mesmo o tema do livro e o que há nele que mostra isso. Os alunos poderão citar trechos de que se lembram, ilustrações em que o tema fica evidente etc. Isso pode ser feito numa conversa com a turma ou então na forma de um jogo, no qual os alunos deverão se sentar em círculo e cada um deverá falar alguma coisa sobre o livro – podem ser animais citados de que se lembram, ilustrações, o que acharam do livro, um sentimento que o livro despertou neles etc. O importante é que mostrem que acompanharam a leitura e entenderam o livro.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para a Educação Infantil: EI02EF03, EI02EF04, EI02EF08, EI03EO02, EI03EO03 e EI03EO04.

3. As maneiras de amar

Depois da leitura coletiva, pergunte aos alunos se eles se lembram de alguma das maneiras de amar do livro e, em caso positivo, quais seriam elas. Você pode lembrar com eles alguns dos animais citados para ajudá-los. Não é necessário fazer isso com todos os animais/pessoas do livro.

Depois, converse com os alunos sobre outras formas de amar. Pergunte se o carinho físico, que aparece muito no livro, é a única forma de demonstrar amor que existe e, se eles disserem que não, peça que exemplifiquem outras. Você pode ajudar com alguns exemplos: fazer uma surpresa agradável para alguém de quem gostamos, fazer uma comida de que essa pessoa gosta, oferecer ajuda quando ela precisa, dar apoio, fazer companhia, dar um presente legal etc. Converse com eles sobre por que essas e outras ações são consideradas demonstração de amor e carinho. Eles devem entender que atitudes como essas mostram às pessoas que nos importamos com elas, que temos consideração, e que isso também é uma forma de amar.

Se julgar interessante, você pode ainda aproveitar que o livro fala muito sobre animais e perguntar se eles acham que os animais domésticos, como cachorros e gatos, demonstram seu carinho pelos humanos que cuidam deles e como fazem isso.

Para finalizar, você pode propor-lhes que desenhem uma situação que consideram uma demonstração de carinho. Pode ser algo que já foi feito por eles para alguém ou por alguém para eles. Por exemplo, os alunos podem desenhar um parente fazendo a sobremesa preferida deles, eles entregando um presente especial para um amigo querido etc. O importante é que o desenho mostre uma atitude que consideram uma demonstração de amor/carinho. No final, você pode expor os desenhos na sala e pedir que os alunos expliquem o que desenharam. Nesse momento, eles podem perceber que outras atitudes sobre as quais ainda não haviam pensado também podem ser maneiras de amar e refletir sobre elas.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para a Educação Infantil: EI03EO01, EI03EO04, EI03EO06, EI03EF01 e EI03TS02.



4. O amor nos vários tipos de família

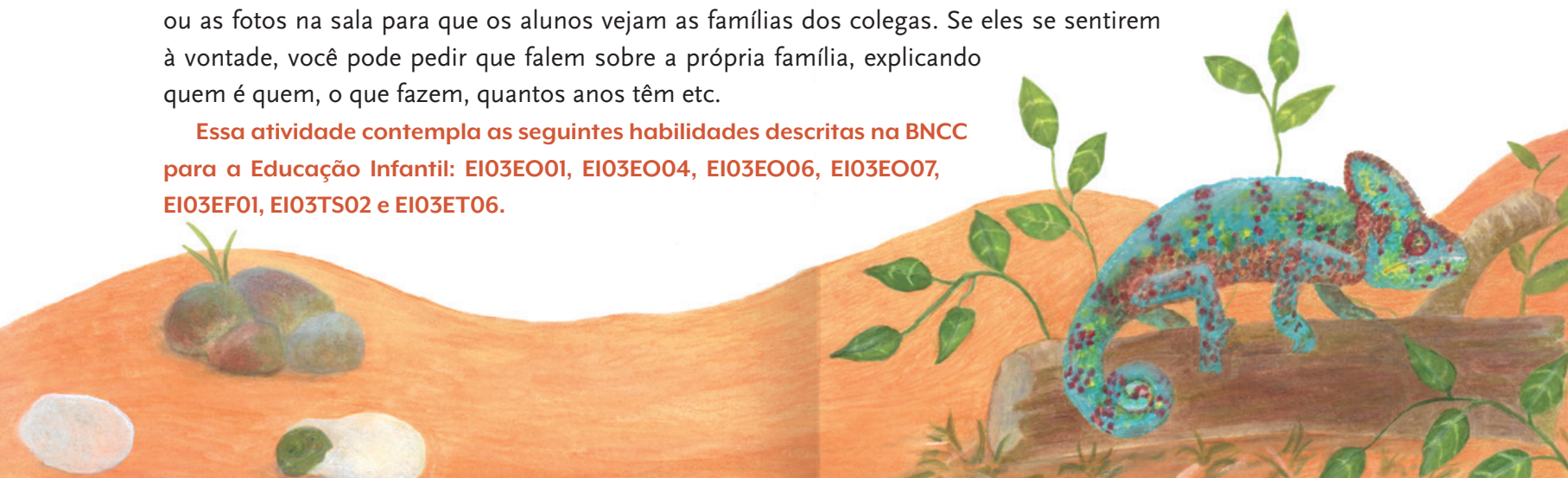
É importante falar não apenas sobre as maneiras de amar mas também sobre a diversidade do amor e do afeto. Para isso, você pode fazer uma atividade de conversa com os alunos.

Providencie imagens de alguns tipos de família. Algumas sugestões: uma família nuclear, composta de um homem, uma mulher e um ou dois filhos; uma família maior, da qual fazem parte também, por exemplo, avós e/ou tios; uma mãe/um pai solo, com seu(s) filho(s); um casal homoafetivo, com ou sem filhos; uma criança com seus pais adotivos; uma família com um ou mais bichos de estimação; uma criança e seus avós; uma criança que vive com seus irmãos mais velhos; uma criança cujos pais são separados; crianças com meios-irmãos etc. Pergunte aos alunos se em todas essas imagens é possível dizer que há uma família e se em todas elas pode existir amor e carinho. É provável que digam que sim. No entanto, certos tipos de família podem causar reações divididas. Nesse momento, é importante fazer os alunos refletir, levando-os a perceber que não existe “certo” ou “errado”, pois as pessoas podem amar quem quiser. Por exemplo, se dois homens ou duas mulheres se amam e escolhem construir uma vida juntos, não há problema algum. Se um casal se separa porque decide que é o melhor para todos, também não há problema. Se uma pessoa decide não se casar, também não há nada de errado. Caso algum aluno utilize argumentos religiosos para falar que alguns tipos de família não são “certos”, é importante dizer que as crenças do aluno devem ser respeitadas, e que, da mesma forma, ele deve respeitar os outros, mesmo que não concorde com sua forma de vida. O essencial é que eles entendam que o importante é ser tolerante, mesmo que não concordem com algo. Esse tema pode ser ainda mais delicado se houver na turma algum aluno cujos pais são homoafetivos, separados, adotivos etc. Se for o caso, é fundamental tomar cuidado para não expor o aluno, mas deixá-lo à vontade caso ele queira, voluntariamente, falar sobre isso.

Em todas as fotos, analise com eles o que elas mostram, comentando-as. O importante é mostrar a diversidade e levar os alunos a entender que o amor pode estar presente em todos os tipos de família.

Para finalizar, você pode propor que desenhem a própria família, mostrando com quem eles moram, ou então que tragam fotos da família. Eles podem também escrever no desenho ou na foto o nome de cada membro e a relação dessa pessoa com eles (pai, mãe, irmão, tio etc.). Você pode, depois, expor os desenhos ou as fotos na sala para que os alunos vejam as famílias dos colegas. Se eles se sentirem à vontade, você pode pedir que falem sobre a própria família, explicando quem é quem, o que fazem, quantos anos têm etc.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para a Educação Infantil: EI03EO01, EI03EO04, EI03EO06, EI03EO07, EI03EF01, EI03TS02 e EI03ET06.



5. Explorando as rimas

Como o texto do livro é composto de versos rimados, você pode fazer com os alunos um trabalho divertido sobre rimas.

Primeiro, leia novamente com eles os versos de cada página e peça que identifiquem, em cada uma, as palavras que rimam. Não é necessário escrevê-las no quadro, é mais interessante que nesse momento os alunos percebam mais a sonoridade das palavras. Pode ser que nem todos saibam o que é uma rima; nesse caso, dê uma explicação, de preferência com exemplos diferentes dos que estão no livro (ex.: pato – sapato; beijo – queijo).

Depois de identificarem as rimas do livro, você pode conversar com eles sobre por que o livro foi escrito dessa forma. Deixe que falem livremente. Você pode ajudá-los dizendo que às vezes o texto fica mais divertido, que a leitura fica mais interessante, que há escritores que acham mais bonito escrever assim etc. Se achar interessante, explique-lhes que poemas, muitas vezes, são escritos como no livro, em versos rimados, mas que nem sempre é assim. Deixe que compartilhem experiências caso já tenham lido poemas, se há algum preferido etc.

Em seguida, você pode apresentar-lhes mais textos rimados. Há no YouTube, por exemplo, um canal de cordel para crianças chamado Cordel Animado, que pode ser interessante para isso. No seguinte *link* há um exemplo: www.youtube.com/watch?v=QuMdVtvOKcA (acesso em: 11 mar. 2020). Você pode também apresentar canções (infantis ou não) com versos rimados, como *Águas de março*, interpretada por Elis Regina e Tom Jobim (disponível em: www.youtube.com/watch?v=E1tOV7y94DY; acesso em: 11 mar. 2020). Nesse caso, peça aos alunos que apenas tentem perceber algumas rimas e, no fim da canção, pergunte quais eles notaram. Se necessário, toque a canção mais de uma vez.

Depois desse trabalho de sensibilização para rimas, proponha aos alunos um jogo. Organize-os em quatro equipes e explique-lhes que você irá apresentar uma palavra e a equipe da vez terá um tempo (cerca de 45 segundos) para pensar em outra palavra que rima com a que você apresentou. Se eles conseguirem, marcam um ponto. Se não conseguirem e o tempo se esgotar, a equipe seguinte terá uma chance, e assim por diante. A equipe que tiver mais pontos será a vencedora.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para a Educação Infantil: EI02EF02 e EI03CG02.

6. Explorando os animais

Aproveitando que o livro fala sobre vários animais diferentes, você pode abordar esse assunto com os alunos.

Relembre com eles os animais do livro, lendo de novo algumas páginas se necessário. Pergunte se conhecem todos os animais mencionados. Em seguida, pergunte quais são mamíferos, répteis e aves, e quais características dos animais deixam claro



o que são. Por exemplos, os leões têm pelos, mamam e nascem da “barriga” da mãe, portanto são mamíferos. Os pássaros têm penas, botam ovos e não mamam, portanto são aves. Converse com eles também sobre onde esses animais vivem, se todos podem ser encontrados no Brasil etc. Se julgar necessário, convide um professor de Ciências para participar da aula.

Peça aos alunos que, em casa, pesquisem dois bichos que não estão no livro, deixando claro que podem ser mamíferos, répteis, aves, peixes etc. Eles deverão descobrir algumas das características físicas dos animais, onde vivem, o que comem e alguma curiosidade que achem interessante. Se já estiverem acostumados a escrever, podem anotar algumas informações sobre o que pesquisaram, pois deverão falar brevemente sobre eles para a turma. Peça que providenciem também uma foto de cada animal pesquisado.

Para finalizar, você pode fazer com eles um jogo de charadas. Organize-os em equipes. Recolha as fotos dos animais pesquisados e coloque-as em um saco que não seja transparente. Em seguida, determine qual equipe irá começar e sorteie um animal, mas não deixe que os alunos de nenhuma equipe o vejam. Faça perguntas sobre o animal no modelo “O que é, o que é?” . Por exemplo, caso sorteie um canguru, diga “O que é, o que é: tem pelos no corpo todo, dá pulos e carrega os filhos numa bolsinha?”. Dê à equipe cerca de 30 segundos para que pensem e respondam. Se responderem corretamente e dentro do tempo, marcam um ponto. Caso contrário, não marcam nada e a próxima equipe terá a chance. No final, a equipe com mais pontos é a vencedora.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para a Educação Infantil: EI03CG02 e EI03ET03.

Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste suplemento, pretendemos auxiliar você a abordar o livro e o assunto em sala de aula. Contudo, este trabalho não deve ser limitado. A seguir, algumas indicações de conteúdo para ajudá-lo a expandir as discussões.

- ARIÈS, Philippe. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
- KLOSS, Kelsey. Five great reasons kids should know farm animals by age 3. *Scholastic*, Pennsylvania, 21 dez. 2018. Disponível em: <https://www.scholastic.com/parents/books-and-reading/raise-a-reader-blog/farm-animal-sounds.html>. Acesso em: 30 jan. 2020.
- LEVINZON, Gina Khafif; LISONDO, Alicia Dorado de. *Adoção: desafios da contemporaneidade*. São Paulo: Blucher, 2018.
- PEREIRA, Valquiria. A importância da leitura em sala de aula para a fluência leitora. *Nova Escola*, São Paulo, 1 jul. 2013. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/136/a-importancia-da-leitura-em-sala-de-aula-para-a-fluencia-leitora>. Acesso em: 30 jan. 2020.
- SÁNCHEZ, Félix López. *Homossexualidade e família: novas estruturas – o que pais, mães, homossexuais e profissionais devem saber e fazer*. São Paulo: Penso, 2009.